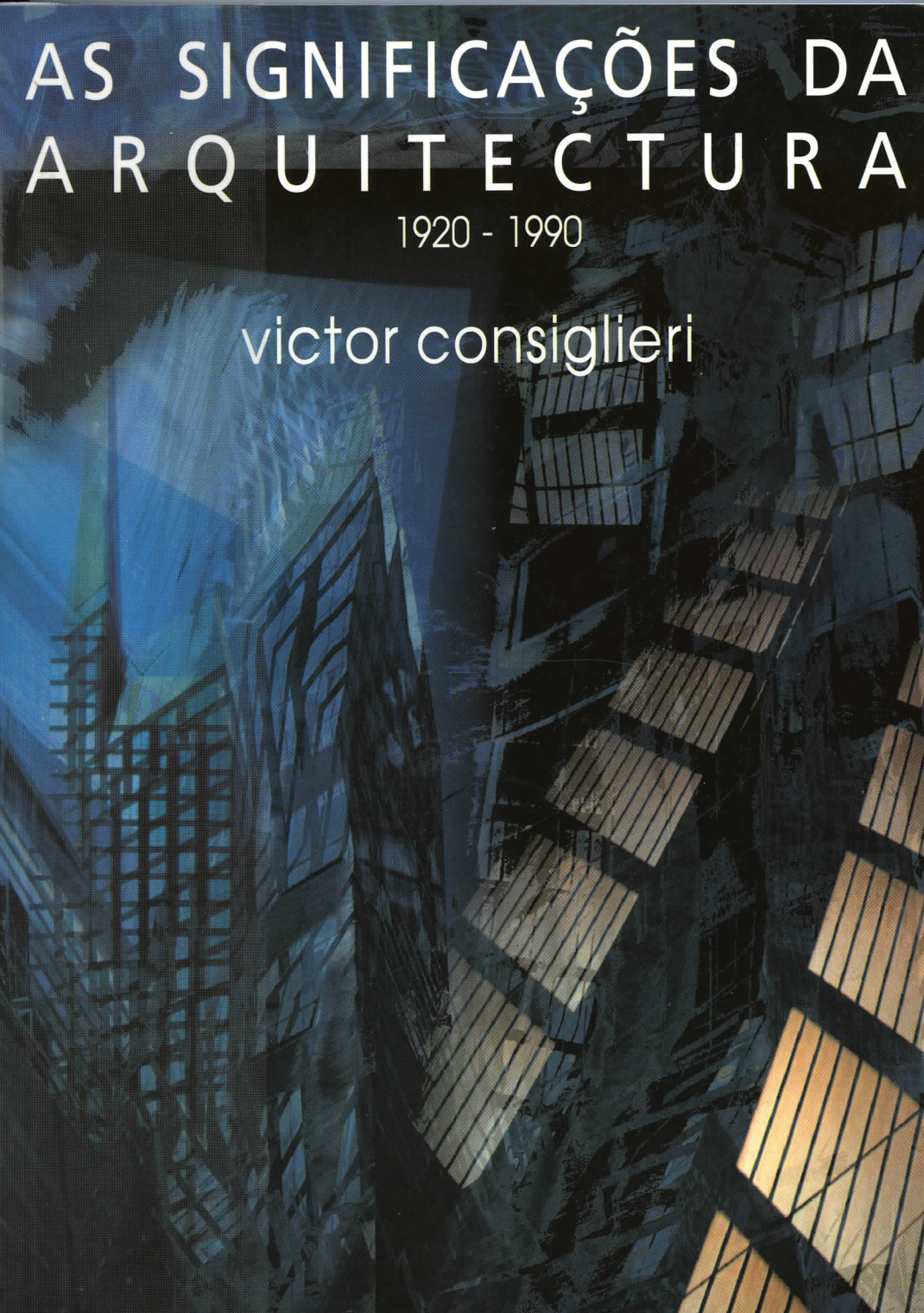


# AS SIGNIFICAÇÕES DA ARQUITECTURA

1920 - 1990

victor consiglieri



## ÍNDICE

Agradecimentos .....	13
Prefácio .....	15
Introdução .....	19
As diversas tendências simbólicas formalistas – Período industrial tecnológico .....	21
Ideal contemporâneo – A ironia do período tecnológico electrónico .....	23
A cultura da produção consumista da época tecnológica electrónica .....	23

### Parte I

#### A ARQUITECTURA NEOPOSITIVISTA E SEMIOLÓGICA

I. A arquitectura neopositivista tecnológica industrial .....	33
1. Introdução .....	33
2. O neopositivismo arquitectónico .....	35
2. 1. O valor estético da fase lógico-neopositivista .....	35
2. 2. Função, norma e valor estético .....	37
2. 3. O sujeito .....	40
2. 4. Sujeito/objecto .....	43
2. 4. 1. Coisa/objecto .....	46
3. Significação pragmática .....	50
3. 1. A significação neopositivista .....	50
3. 2. A teoria da lógica algébrica .....	52
4. Proposição/juízo .....	58
4. 1. O valor estético .....	58
4. 2. Conceitos, proposições e raciocínios .....	59
5. Lógica das classes .....	63
6. Valor .....	67

6. 1. Valor da proposição .....	69
7. A testabilidade ou verificação do signo .....	74
7. 1. As unidades habitacionais de Le Corbusier – a composição .....	74
7. 2. Matemática de Le Corbusier – valor .....	76
7. 3. Unidade habitacional ou imóvel paralelepípedo .....	78
8. Neopositivismo lógico como pensamento <i>versus</i> teoria da Escola de Frankfurt – (1930/1950) .....	83
II. Semiologia arquitectónica formalista .....	89
1. Introdução .....	89
2. Significação epistemológica neopositivista – lógico- -linguística .....	91
2. 1. Sistemas de significação social .....	92
2. 2. Unidades de significado – método de Saussure .....	96
3. Proposição/juízo .....	101
3. 1. Signos indicadores e icónicos .....	103
3. 2. Fragmentação dos signos .....	106
3. 3. O conceito dos símbolos .....	108
3. 4. Códigos .....	120
3. 5. A semântica/semiótica e a matemática do método de Max Bense – proposição .....	121
3. 5. 1. Introdução .....	121
3. 5. 2. Sujeito matemático .....	123
4. Significação da «teoria crítica» – Escola de Frankfurt .....	130
4. 1. Leitura dos princípios dos meios de produção .....	134
5. Classes linguísticas .....	147
5. 1. Elementos tipológicos .....	147
5. 1. 1. Tipologia .....	150
5. 1. 2. Teoria dos modelos .....	155
5. 1. 3. Significação dos tipos .....	157
5. 2. Identidade .....	161
6. Valor .....	166
6. 1. A expressão da mensagem .....	168
6. 2. A lógica da sensação .....	170
6. 3. O método de Ogden-Richards (1936) .....	171
6. 4. Método semiótico de L. Hjelmslev – Escola de Copenhaga .....	179
6. 5. O símbolo e o valor de Charles Morris .....	181

6. 6. O relacionamento da experiência estética com a dialéctica materialista .....	186
7. Testabilidade/verificação .....	188
8. Significação segundo o método de Noam Chomsky .....	193
8. 1. Empirismo e racionalismo .....	193
8. 2. Valores .....	193
8. 3. Método analógico simbólico de Chomsky – proposição .....	197
8. 4. Testabilidade/verificação .....	199
8. 4. 1. Analogias simbólicas .....	199
8. 4. 2. Composição canónica .....	204
9. Metáfora – uma atitude barroca .....	214
9. 1. O arquétipo .....	217
9. 2. Os espaços e as formas da ironia .....	219
10. A semiologia arquitectónica formalista <i>versus</i> a ideia/mente ....	231

## Parte II

### PÓS-MODERNISMO – PÓS-ESTRUTURALISMO ARQUITECTÓNICO E A «TEORIA CRÍTICA»

I. Pós-estruturalismo arquitectónico no pós-modernismo .....	235
1. Introdução .....	235
2. As manifestações socioeconómicas do pós-modernismo .....	239
2. 1. Pós-modernismo da sociedade multinacional .....	242
2. 2. Conceitos de história .....	247
2. 3. O sublime no pós-modernismo .....	252
3. A significação niilista – psicanalítica individualista .....	257
3. 1. Da teoria da linguística à teoria do discurso .....	258
3. 2. Niilismo e hermenêutica .....	261
4. Lógica/ideia pós-estruturalista .....	269
4. 1. Lógica de Port-Royal – simbólico/gramatical .....	269
4. 2. Lógica dialéctica .....	271
5. Proposição/juízo – analítica .....	276
5. 1. As ideias conceptuais provocatórias de Joseph Kosuth ....	276
5. 2. A significação do significante do pensamento inconsciente individualista pós-modernista .....	280
6. O simbólico individualista inconsciente .....	292
6. 1. A topologia e a arquitectura simbólica dos anos 80/90 .....	293
6. 2. Decomposição ou negação da composição .....	295

7. A imagem/signo pós-modernista .....	301
7. 1. A fragmentação pós-modernista de Frank Gehry .....	301
7. 2. A teoria crítica marxista/psicanalítica .....	306
8. Valor simbólico individual inconsciente .....	325
8. 1. A lógica do sensível .....	325
8. 2. Princípios de valores .....	327
8. 2. 1. O vazio como figura .....	327
8. 2. 2. O olhar do Outro – o ver .....	328
8. 2. 3. A dobra – o sistema dinâmico .....	330
8. 2. 4. O pensamento estrutural e o pensamento serial – ritmo .....	332
8. 3. O paradoxo da razão .....	338
9. A testabilidade/verificação pós-estruturalista – metalinguagem .....	341
9. 1. Os signos/imagens niilistas contemporâneos .....	341
9. 2. Antiverificação .....	346
II. A «teoria crítica» ao pós-estruturalismo cultural individualista .....	349
1. Introdução (anos 70/80) .....	349
2. As consequências do estruturalismo contemporâneo .....	355
3. Antropologia como matéria estruturalista do «sujeito cultural» .....	358
4. Os conceitos históricos pós-modernistas .....	367
4. 1. A pesquisa da desordem .....	367
5. Estrutura nietzschiana <i>versus</i> estruturalismo minimalista .....	370
CONCLUSÃO .....	381
BIBLIOGRAFIA .....	387